

congresso capixaba de pesquisa agropecuária

ANAIS 2021







Congresso Capixaba de Pesquisa Agropecuária – CCPA2021

Editores:

Pedro Luís Pereira Teixeira de Carvalho
Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira
José Aires Ventura
Marcos Vinicius Winckler Caldeira
Romário Gava Ferrão

Vitória 2022 2022 - Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória-ES, Brasil CEP 29052-010 Telefones: (27) 3636-9888/3636-9846 incaper.es.gov.br / editora.incaper.es.gov.br / coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

DOCUMENTOS nº 289

ISSN 1519-2059 Editor: Incaper Formato: Digital Maio/2022

Conselho Editorial

Presidente – Sheila Cristina Prucoli Posse Gerência de Transferência de Tecnologia e Conhecimento – Vanessa Alves Justino Borges Gerência de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – José Salazar Z. Junior Gerência de Assistência Técnica e Extensão Rural – Fabiano Tristão Alixandre Coordenação Editorial – Aparecida de Lourdes do Nascimento e Marcos Roberto da Costa (Coordenador Adjunto)

Membros:

Anderson Martins Pilon André Guarçoni Martins Fabiana Gomes Ruas Felipe Lopes Neves José Aires Ventura Marianna Abdalla Prata Guimarães Mauricio Lima Dan Renan Batista Queiroz

Equipe de produção

Projeto Gráfico e Diagramação:

Phábrica de Produções (Alecsander Coelho, Daniela Bissiguini, Érsio Ribeiro e Paulo Ciola)

Revisão Textual: Sob responsabilidade dos autores Ficha Catalográfica: Merielem Frasson da Silva

Crédito das Fotos: Acervo dos autores

Incaper – Biblioteca Rui Tendinha Dados internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)

C749 Congresso Capixaba de Pesquisa Agropecuária (1. : 2021 : Vitória, ES)
Anais 2021 : congresso capixaba de pesquisa agropecuária [recurso eletrônico] / Pedro Luís Pereira Teixeira de Carvalho, Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira, José Aires Ventura, Marcos Vinicius Winckler Caldeira e Romário Gava Ferrão, editores. – Vitória, ES : Incaper, 2022.
284 p. : color. PDF; 25,4 MB. - (Incaper, Documentos, 289)

E-book, no formato PDF. ISSN 1519-2059

1. Pesquisa. 2. Pesquisa Agrícola. 3. Projeto de Pesquisa. 4. Programa de Pesquisa. 5. Instituto de Pesquisa. I. Carvalho, Pedro Luíz Pereira Teixeira de (ed.). II. Oliveira, Carlos Henrique Rodrigues de (ed.). III. Ventura, José Aires (ed.). IV. Caldeira, Marcos Vinicius Winckler (ed). V. Romário Gava Ferrão (ed). VI. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extenção Rural. VII. Série. VIII. Série Documentos, 289.

CDD 630

Elaborada por Merielem Frasson da Silva – CRB-6 ES/675.

TEMA: AGROECOLOGIA E AGRICULTURA ORGÂNICA

ANDRESSA FERREIRA ALVES¹, HALOYSIO MECHELLI DE SIQUEIRA², TESSA CHIMALLI³.

¹INCAPER, andressa.alves@incaper.es.gov.br ²UFES, haloysio.siqueira@ufes.br ³IFES, tessa.chimalli@ifes.edu.br

A humanidade se preocupa cada vez mais com as mudanças climáticas e com o desenvolvimento de técnicas produtivas menos poluentes, mais sustentáveis e que possam reverter os danos causados aos ecossistemas pelas suas ações. O Espírito Santo (ES), que tem 74,78% dos agricultores que se enquadram como Agricultores Familiares (IBGE, 2017), elaborou em 2015 o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba (SEAG, 2016), que orienta o desenvolvimento de ações que promovam a Agroecologia e Agricultura Orgânica (AAO), como estratégia para mitigar riscos inerentes às mudanças climáticas e racionalizar o uso de recursos naturais renováveis desenvolvendo a "sustentabilidade e responsabilidade ambiental" do ES.

A agroecologia está presente em pelo menos 40 municípios do ES, em torno de 1300 agricultores familiares não utilizam agrotóxicos e estão em processo de transição agroecológica. Aproximadamente 400 agricultores estão regularizados como produtores orgânicos no Ministério da Agricultura, e estão distribuídos em 28 municípios, a maior parte desses agricultores estão na região Central do Estado (280), e na região Noroeste (70). Os municípios que mais se destacam na produção orgânica são: Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Cariacica, Iconha, Nova Venécia e Domingos Martins. Uma característica da produção agroecológica é a diversificação, alguns agricultores chegam a produzir e comercializar mais de 100 culturas, mas as culturas que sobressaem na produção orgânica capixaba são as olerícolas, a banana e o gengibre.

As frentes de atuação voltadas ao fortalecimento da AAO são múltiplas e complementares. Frentes lideradas por movimentos sociais e organizações da sociedade civil foram marcantes na história da AAO no ES, desde a década de 80, e resistem em uma rede complexa de atores e organizações que mobilizam campo e cidade para a geração e compartilhamento de conhecimentos, produção e consumo dos produtos orgânicos e agroecológicos.

Nas frentes lideradas por instituições governamentais, temos a contribuição de instituições como INCAPER, IFES e UFES na pesquisa e extensão rural, sendo o INCAPER a instituição mais expressiva na extensão rural. Também contribuem as várias escolas do campo espalhadas pelo Estado como as Escolas Famílias Agrícolas- EFA's e os Centros Estaduais Integrados de Educação Rural - CIERs, as quais juntamente com alguns setores do IFES e da UFES, vêm formando profissionais com perfil agroecológico. Também são importantes as iniciativas de fomento ofertadas pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE que contribuem com parte dos recursos para certificação de agricultores familiares, bem como as da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca - SEAG, que fornece tendas diferenciadas para feirantes orgânicos. Essas frentes desenvolvem ações desde a produção até a comercialização, sabendo que esta última etapa é estratégica para a viabilidade econômica do processo de transição agroecológica, buscando priorizar a relação direta entre quem produz e quem consome, o que gera laços de respeito, confiança e solidariedade. As feiras orgânicas e agroecológicas representam espaços privilegiados para realizar esse tipo de relação comercial, com registro de 42 feiras, em 2019, sendo a maioria delas situadas na Grande Vitória. Há também pontos fixos de venda direta, como os de Afonso Cláudio, Iconha, São Gabriel da Palha, Vila Valério e Nova Venécia, geralmente geridos por associações ou cooperativas, e as redes de comercialização solidária que se articulam pela internet, inclusive com entregas domiciliares. Ainda cabe citar os mercados institucionais, com destaque para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, que vêm crescendo nos últimos 10 anos, o Progama Estadual de Compra Direta de Alimentos - CDA e o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA este último reduzido o volume de recursos nos últimos anos.

Entre os desafios para ampliar e consolidar a AAO no ES, destacam-se: a ampliação dos mercados institucionais, com adoção da gestão compartilhada; ampliação da pesquisa e da ATER com enfoque agroecológico; reforma curricular dos cursos de nível médio e superior em ciências agrárias, visando formar mais profissionais alinhados com a agroecologia; e inserção do tema como prioridade das políticas públicas para o campo.







